

at
Vitzthum

at Lusanna Bay Labrador
 1854

As a

mit

to. I

Caras &

for an

Kano

Yora

Linda

Liba

ceder

proven

Carpenter

Sibus

nos da

Teach

manda

est ex

juram.

Thus we

dem en

Auto do Corpo delictivo e examina
Auto na Defesa de Manoel João
de Freitas

Aos quatro dias do mês de Agosto de
mil Oitocentos e Ninte nove mes-
ta Fazenda da Ciminada abaa de
Caras demorada do General João Ti-
bor onde se achava morto e sepultado
Manoel João de Freitas que se dir-
to era assassinado, onde o Servico foi
vindo com o Juiz de Paz Suplente da
Villa de Nova Friburgo, para pro-
ceder ao exame do corpo de dicto, sendo
presentes Mezel Paulo Offizal de
Carpentaria, Francisco Rodrigues da
Silva Laurador, ambos moradores
nos subúrbios desta Fazenda, por nos
se achos presentes o Medico a quem
mandou chamar o mesmo Juiz para
este exame, aquel Juiz de Foyendo-lhes
Juramento dos Santos Evangelhos
em carnegos, que de baixo destes
sem inaverdade sem dolo, ou malicia,

Malicia, emtrafem naquella ex a
 men e declarafem quantas feridas
 tinha morto, sua profundidade, e
 qualidad, e emstrumento comque ju-
 gafem ter sido feitas, e Se dellas pro-
 uera, morto, sendo por elle adito
 o Juramento prometterao cumprir,
 emtrando no ex amen declarao, em
 pronunça do Juiz, em irto, das testemunhas,
 obseuara, tentativas, declarao, que
 em os fundos do quintal desta La-
 renda, a chara. huma sepultura, en-
 tre duas lajeiras de bonanueiras e man-
 dando elle Cavar, a chara hum Cor-
 po Sepultado igual ja estava de-
 lito, e a Papa podre e que Sabiao
 quem hura e quem atinha matado
 adabo Michel Frans de fei que dia
 quando o Administrador desta La-
 renda por nome Jose Alexandre Gal-
 vao. M deu hum tiro de Pistolla
 no faldado Manoel Joao de Sou-
 tar, a qual adocinou, isto darao

3

Durou vinte e quatro horas com-
vida, depois da qual expirou, tendo
logo no dia vinte de Junho do Cor-
rente digo no dia vinte e quatro, eis
tue vinte e quatro horas sem em-
terrar depois das quais adito Galvão
mandou enterrar, e passados tres dias
se retirou para o lito de Janeiro, afir-
mando de baixo do mesmo juramen-
to, que nada mais tinha a examinar
nem aclarar, pello que houve o mes-
mo fuis este termo por terminado
mandando laurar o presente acto, de
que dou minha fe' pascor e certidão
toda em verdade, sem como Sir do o
Cadaver com os quito e do Ana chito
Elias de Oliveira o Suruij digo decla-
roo que se' durou mais hora com vida
eas vinte e quatro horas sem ser de-
putado, e do no chito Elias de Oliveira
o Suruij. Peremos L.
Francisco de Sá
Michel Treusch
Antonio Vicente de Sá

Manoel Joag^m Ferraz

Procedeu Advaçada
da Supregunção as West
mudas nella Contido ry
te auto delosno delto do
va Friburgo 3 de 26.º de 1829

Vir.º

Apontado

Nos dez dias de março de Setembro
demitto estes autos intervenientes
em nome desta Villa de Nova Fri-
burgo e Caras de Friburgo de
fui ordinario de Officio Jure
mes bierro onde eu Curia
fui vindo e ate pelo ethe justo
rao fiquiridas e prazantadas
ty temantbas adremita delto
votas doqui foy ethe bierro
Luzanna Rosa Luzanna
e Curia

Antonio e Antonio de Friburgo
bierro Caras natural da Villa
da de Friburgo de Friburgo
Porto que elpe lto de 1829 e
pela e bierro de Friburgo

4
e a Fazenda na largura grande
dono desta Villa vier de sua la-
boura jurou aos Santos Evangelhos
por estar averbado de que solteiro
defunctus disse nada

Quando pro-
guntao pelo Contador no livro
entre os corpos de M. Lito de so-
bia quem tinha a assignação
ao morto Defuncto no mesmo auto
disse elle testemunha que sabe
por ouvir dizer por os publicos que
Defuncto morto Manoel João de
Freitas fora assignado pelo
a deministrador da Fazenda do Ge-
neral Sargento Cays nome ignora
e mais nada disse assignou com o
desta foy o seu juramento de que
sou foy em Luitauno Nas Ladas
mas que se lembra

Antonio Fran^{co} Coelho

Michel Graus homem branco Vi-
veo a Luitauno que disse ter de idade
quarenta e seis annos morador no
Rio prto. agregado do General Sargento
e vier de seu officio de Formaleiro
Jurou aos Santos Evangelhos di-
zer averbado de que sou cepto desta
munda Defuncto defunctus disse
nada

Quando perguntao
do pelo Contador no livro

No auto Letra de Jorge de achito de
 Sabia quem tinha morte e a paiz
 nado a defensor Manuel João de fr
 estas disse elle te ter tinda a quibus
 aprehendera tudo quanto se passou
 disse que o defensor morto João de
 Freitas hera homem que andava
 sempre bebado e que era o tropa
 que andava com a tropa do sobredito
 General e que quando hum burro da
 Tropa para hum passio tira o
 burro em se poder de dia e say
 Ordem do Administrador do achito de
 Leira João de Almeida Gonçalves e como
 por este motivo do burro heras sua
 disputa que achito a Leira a Freitas
 as suas Contas para se ter embo
 ra vindo o sobredito Administrador
 que se achava omnicionaria a Leira Fri
 tas muito bebado mandou que se
 a Leira e que fosse dormir que aou
 tro dia farias as contas e que a
 Leira omnicionaria embeiz de dormir
 se por em bulha com o Cyrao e Co
 ran a hum com a espada a agua a Cu
 do o sobredito Administrador delin
 do que não se atase o Cyrao de po
 amo e tomando a espada a agua
 o que a hum acontusendo omnicionaria
 do Freitas Jurou de matar nas se
 a o Cyrao como tal a Administrador
 dor o que se puchando por humo por
 tota foz de go e como esta miza
 se não continuou de fugando o ma

Matoz aham Thomaz Sebado e
Comio o dy poiz de setis aaventado este
mercenario a Leiro be bado. tornase
acontunuar enqurise matar al joba
dito Thomaz Sebado este pegando
em humma pistola e em Contrado
se porto de Cara com municao o o
disparou na Cabeza hum tiro com
aquella pistola de Cajo tiro morreu
e o seu terrao no canaual da do be
dita Tarenda e mais nao disse afig
nou o seu Juramento Com o M. Juy
segue abou fe em Luccanno fias Ladu
ras que os Crues
michel traus

João Manoel Rodrigues Ho
mem branco Carado natural
de Portugal que disse ter a idade
de cento e annos quorados no termo
dista villa natural do Rio
prto de Paquiqueo viu de sua
Lavoura fassou aos Santos
Evangelhos dizes a verdade daque
soube e de luctuney disse No
Quando preguntado
pelo luctuney, no luctuney de
Corpo de de dicto se sabia quem
tinha matado al Tropino Ma
nos João de Freitas em Cara do
General Fui hor disse M. Juy

Testamento que ouvis diles por
vos Publicos que humo oleming tra
por dedita sacunda e cara turha
matado acifrido fruitas imagi
nas disse assignau o fco Juramen
to Amado fuy digue dou fe
no Luisanno Miaz Ladeiras que
ayrioi Noo Chancel Redigay

16
J. M. G. F. J.

Carta aordam de Lisboa S. para
hiz tiras aduafra no Rio preto
na Fazenda do general Saldes
Lago al. S. qutira no mear entre
interimamente por me achar em
comadado em lito de Lomdiol. pa
ra exerceo nado de duafra. V. S.
mandara aqui for setvido Villa
Vinte e tres de Janeiro de 1830

Luciano Dias Lacerda

Visto e sepulta do Actua
Exercicio nomeio ao Manoel Lant.
dono de Aguias para ser vis
o e lito na fozmente de
se para que se pteza Jura
mento e Nova Friburgo 23 de
Janeiro de 1830

Joaq. F. de F. Barreto

Tomo de Juramento

Assinte e tres dias do mes de Ja
neiro de mil e oitocentos e trinta
Esta Villa de Nova Friburgo em
casas de arredor do Rio de Janeiro
os Offens Joaquin F. de F. Barreto
Barreto onde as esvivas fuvon
do aly aparece prumta e Mea

Manoel Cardoso de Aguiar aquil
 e dito Juiz Mudefeiro juramento
 dos Santos Evangelhos para que sen
 do o maldito manifestar e gerer na de
 cara seguinte da morte feita em
 cara do General D. Alvaro de Albuquerque
 to termo desta villa aquil sendo
 deservido pelo dito Juiz assim o
 prometteo e jurou e a signa o
 juramento com o dito Juiz daque
 para contras fize este termo no
 Luciano Dias Ladeiras que oylem
 si bu brenho ao remiado
 Manoel Cardoso de Aguiar
 Juiz
 M.

Hum tiro de pistola mais nao
 Viu e assinou a seu juramento
 Com o dito Juiz de fidei e
 Manoel Cardozo de Aguiar que
 Oubrevi
~~João~~ ~~de~~ ~~Albuquerque~~ ~~Gomes~~ ~~Deoliva~~^a

Lino Alves da Costa Homem
 Pardo e estero natural da
 quaria do San Joao da Trindade
 de que se trata deida de **25**
 de Junho anno de 1800 morador no
 termo desta Villa vive de
 seu oficio de sapateiro e Jarco
 das santas Evangelhas de Aguiar
 Avizade de que soube e de
 costumes de se e cada

Quando he pergunta
 do pello contido no ato retro
 Delor po de de lito e sabido
 Tinha matado o Tropeiro
 Manoel Joao de Freitas e
 ao de General Theodor de
 esse sistema e ha que vira
 Aguiar por vaxer plustico
 Que tinha matado com
 Hum tiro de pistola de
 Rio de Janeiro e
 Juramento Com o dito Juiz
 Joque soube e Manoel
 Cardozo de Aguiar que
 Oubrevi
~~João~~ ~~de~~ ~~Albuquerque~~ ~~Gomes~~ ~~Deoliva~~^a
 Lino Alves da Costa

15
2
Froguensis Gomes de Araujo home
branco casado natural da fha
de S. Paulo que disse ter residido
correntes annos de cidade morador
no rio preto termo desta villa
de Nova Friburgo vive de sua
lavora jurou por santas evange
lyas de dizer a verdade de que sobe
se e de luy tamen e disse o fado

Quando perguntado
pello contido no testamento retro
que se podia lito se sabia quem
tinha matado o Trostiro da
real João de Freitas em caso
do general Theodoro disse elle
testemunha que no virandem
por via publica que o trostiro
matado se com hum tiro de pisto
lo em ar não disse e a signar
o seu juramento Comedito
que do que deu fieu e servia
e comiado e Marcos Cardoso
de Aguiar que eu creder
Signat de Froguensis Gomes
de Araujo

João de Freitas Barreto

João da Foga do Amaral
membrado casado natural
da freguesia da Santissima
Trindade que disse ter residido
correntes annos morador no
rio preto termo desta villa de
Nova Friburgo vive de sua
lavora jurou por santas evange
lyas de dizer a verdade de que

De que souber e do costume di
se nada

Quando perguntado

Disse continuado no auto retro de
corpo de delito se sabia quem ti
nha matado o Tropeiro Mano
el José da Freita e em laçada
General Fidalor disse Offetes
Atimunta que havia dito por
vies publica que o tenho ma
tado e com hum tiro de pistola
Emais não de qua signou o seu
Juram. Com Salto Fui de
que dou fide e erivai no
miado e banco e Cordo de
Aquiar que os erivai

Jose De ueligo

João da Costa Castelo Hom
mem Branco Solteiro natu
ral de villa e Lavade Untora
Bispado de Viggo que disse ter
Idade de vinte e quatro an
nos morador noia preto ter
modesta e villa de Fortuge
e vive de sua lavoura e quem
Acreanta Evangelos e digor
Auridade de que souber e do cus
tume e disse e nada

Quando perguntado

Disse continuado no auto re
tro de corpo de delito se sabia
quem tinha matado

Matado o Tropeiro Manoel
João de Freitas emagado Gene-
ral Teitor disse esse Testemunha
que houvera dizer por voz publi-
ca que o tinhor matara o comesta-
hum tiro de pistola que tinha
sido hum ademenis traedor da 3.^a)
Tagenda e Laga por nome Galves
Ferreira não disse a signou o se-
juramento Com o dito Juiz de que
João de Freitas não nomeado
Manoel Cardoso de Aguiar que
Ous Crevi João de Costa Castelo
João de Freitas Bastante

Salvador Ribeiro Homem por
do Cagado natural da cidade
de S. Paulo que disse ter idade de
cincoenta e cinco annos mora-
das no rio preto termo desta Vi-
lla ver de seu jornal Juiz de
os autos e evangelos de dizer aver-
dade de que Doulos de Custume
disse nada

Quando preguntado pe-
lo Contino no alito retrocede
com po de delito se sabia quem tin-
ha matado o Tropeiro Manoel
João de Freitas em Cagado Ge-
neral Teitor disse esse Testemu-
nha que houvera dizer por voz
publica que o dito Tropeiro que
João de Freitas não nomeado

7
Ademistrador da 2.^a Fazenda
Este fugira para dentro da casa
E que de dentro fugira a fogosa
Com uma pistola e tinha ma-
tado o dito feroz e mais não
disse e signou o seu juramen-
to Com o dito Juiz de quem se
eu vivas nomiado e Flaro
el Cardozo de quem que ou crevi
Salvador F. Ribeiro

João José de Fm. Pareto

Asentada
Antes de o mais de fevereiro de
mis e pto sentas e trinta e nois
esta fazenda de nominação
dionício do bispo preto termo da
villa de São Paulo e da
Paroquial de São João do Ordinario
de São João. João da Fonseca Pa-
reto onde he o Crivão nomia-
do Catij por esse Juiz Comigo e
Crivão foram em quieridos de vras
mente as testemunhas Cuias no-
mas idades existencias e Carta
mes Segundo que para Cortes
for termo de e Flaro el Cardozo
de Aquilão Crivão nomiado
que ou crevi

Silvino Rodrigues de Lima
mem branco. Casado natural
de Bragança da paróquia de São
João do termo de São Paulo
e da Paróquia de São João do
Ordinario preto termo da
villa de São Paulo e da

16
Lavora Jaron aorantor Ewan ge
in dediger avaridade de quia poubese
de castum dize nado

Quando prozuntado
Ma. pello Contindo no ante retro
de por pro de debito rosadiaoquem
Tinha matado o tre piro e Nam
el Noni de piro tem Casado ge
noral Titor dize elle tistenu
nha que havia a dize por voipa
blica que hui admenistrador
dadita Tadenha e Casado tinha
matado ao Beferido de rito e
Enrao nado dize a Signon e pu
guarmento Com o dize Tis de que
dou fe eu e Namol Cardonode
Aguior Tserivo e no mado que
Des Cuvij

Fora

Silvris Ror e La

Bernardo Antonio Homem e
branco Casado natural da vida
de de pito que dize ter de idade
Covinto e piro an no morador
doris Bruto terano de tati
Ma du Lora Jamburgo vive
Jorua lavora Jaron aorantor
e mado de dize avaridade
que poubese de castum e
adada dize

Quando prozuntado
Pello Contindo no ante retro

Corpo de delito serabia
quem tinha matado o Gressuro
Mancebo Joao de Freitas em ca
ra do General Sileiro disse elle
que temunha que havia dizer
por voz publica que hum m
menistrador da dita Sagenda
de nome Galvao Estinhama
tado Com hum tiro de pistola
abito Freitas emag nada dis
e de signon o seu juramento
Com edito Juiz de que dou fi
cu Mancebo Cardoso de Aguiar
Eservir a memoria que os Civi
Bernardo e Antonio
João de Freitas. Mancebo
João Joaquim de Franje Homem
Grande e Altivo natural da
Freguesia de Nova Senhora da
Conceicao do Rio bonito que disse
ter deidade vinte e quatro an
nos e oficial de Cara pintivo Ju
rou aos santos evangelys de dizer
a verdade do que souber e de cas
turna nada disse

Quando perguntado
Pello Contador no auto retro de
Corpo de delito serabia quem
tinha matado o Gressuro e Ma
nebo Joao de Freitas em Ca
ra do General Sileiro disse elle
que temunha que havia dizer por voz
Publica que hum m
menistrador da dita Sagenda
tinha matado

Alto
tir
no
Jo
ro
qu
Jo
Fon
Al
iro
sim
de
bur
e d
ra
diga
Ch
P
Cor
nha
Jo
Sic
Jo
Al
da
tim
va m
dou
in
Jo

For. 2/2

For J. L. L. L. L.

Estado prouventado

Pello Contudo no auto retro de
Corpo de delito Susabia quem ti
nha matado o Tropeiro e Manoel
João de Freitas em Capado General
Fidelis disse Me testemunho que
havira dito por voz publicas que
hum ademenitro de da dita Caren
da otinha matado o dito de Freitas
Enão não disse a signa o Sump
ramento Com o dito Fuis de que
dese fê eu Manoel Cardoso de Agui
ar Escrivas e Condiado que os Cray
Manoel + Jone da Silva

Sarg. Soda Fon. Barrels

Ninguém Francisco Guedes Homem em
nlo Casado natural da freguesia
degoapí mirim que disse ter deidade
de conta anho morador na se
bortiana turno duto villa de Lora
Ferbargo vive de sua Lavoura
rou doze e setenta e quatro de idade
Averdade de que se sube e se dá
me, disse nada

Quando perguntado
Pello Contado no auto retro de ar
podido lito se sabia quem tinha
matado ao D.º peiro e Manoel
João de Freitas em Casado Gene
ral e illos disse elle testemunha
que havia de ser por via publica
que hum admenio traedor da dita
segunda tinha matado o dito
Freitas e mais não disse a signo
e o seu juramento Com edite
quis de que deu fe a Manoel Con
go de Aguiar e o outro no miao que
descreve

João de Aguiar
João de Aguiar
João de Aguiar

Ninguém João da Silva Homem
do Casado Natural da freguesia de
Borco e Lora de Lora por da villa
de Lora que disse ter de idade de
ta e de anho morador na se
bortiana turno duto Villa vive
de sua Lavoura ferrou aos Carde
e Evangelista de Lora a verdade

Averdade do que souber e de Custa
me dizer nada

Grande preguntado pelo
Continuo no auto retro de corpo
Dedilto se sabia quem tinha
matado o Tropeiro e Manoel
João de Freitas em Caxado Gene
ral Siler disse Me testemunha
que havia dizer que hum ademe
nistrador da dita Fazenda Caxa
dinha matado o referido trope
iro com hum tiro de pistolla
e mais e sou disse e assignou o
osm Juramento Comodito
is de que dou fe em Manoel Car
doso de Aguiar Escrivaõ nomi
ado que ou crevi

João m. f. Joze da S.
João f. de Aguiar Barreto

Assentado
Aos quatro dias do miz de fevereiro
de mil e oitocentos e trinta e annos
esta Fazenda denominada do
Quilombo do Rio preto temoda
villa de São Paulo e Caxa
de Aguiar do Juiz ordinario
João Joaquim Joze da S.
Barreto onde eu escrivaõ nomi
ado ehy por Me Juiz Comago
escrivaõ foram inquiridos de
mente as testemunhas Cujas nomi
nadas Regidoria e Custumaxe
quando que para constar firto
em Manoel Cardoso de Aguiar

De Aguiar Es Crivão nomiado que os
Cherij

João Gonçalves da Cunha Homem
Brasão Solteiro natural da cidade
de São Paulo que disse ter de idade
vinte e três annos morador no Rio
Grande termo desta Villa de São
Paulo Vive de seu ofício de Escrivão
tendo jurado aos Santos Evangelhos de di-
zer a verdade do que souber e de cas-
tume disse e foy

Crendo Perguntado
Dello Continuado no auto retroceder
pode de Lito Socabia quem tinha
espatado o Trepeiro e Manoel José
De Freitas tem Cagado de generos si-
los disse esse Puta minha que he
vira dizer por via publica que
humas e meninhada de idade de ta-
genda tinha matado a Refe-
rido Freitas com hum tiro de
pistola e mais não disse mais
nem a seu juramento Casto
dito foy de que soube e de cas-
tume disse e foy de Aguiar Es Crivão
nomiado que os Criv

João G^o da Cunha
Francisco Barroso Homem
Pardo Casado natural da cidade
de São Paulo que disse ter de
idade trinta e tres annos morador
no Rio Grande termo desta Villa
Vive de seu ofício de Escrivão
tendo jurado aos Santos Evangelhos de di-
zer a verdade do que souber e de Cas-
tume disse e foy

Edo. Custume disse e fado

43

Quando Proquerado
Pello Contendo no auto retro
de Corpo de delito se sabia quem
Tinha matado o Tropeiro e Manoel
do Freitas em Caxado
General Teitor disse esse Testemunha
Inteira que houvera dizer por voz pu
blica que hum Offendera e traider
dada Tagenda Tinha matado
o Referido Freitas E mais não
disse assignou o seu Juramen
to Com o dito Juiz de que dou fe
do e Manoel Cardoso de Aguiar
e Crivos narrado que osere
vã

João Francisco Rumor
João Fiterino Coutinho Home
Branco Salteiro natural da
Freguesia de São João de Itabuna
que vive na cidade de vinte annos
Morador no rio preto agregado
de João da Graça Braga Neta
Jesu e fido de seir e fido de seir
ter Evangelos de seir e de seir
de seir e de seir e de seir e de seir

Quando Proquerado
Pello Contendo no auto retro de
Corpo de delito se sabia quem tinha
matado o Tropeiro e Manoel
do Freitas em Caxado General
Teitor disse esse Testemunha
que houvera dizer por voz publica
que tinha matado o dito Freitas
E mais não disse assignou o seu Ju
ramento Com o dito Juiz de que

Deque dou je en Manoel Cardoso
Dequiar Es Crevaõ no miado que
o es Crevi

João, José e Vitorino Calinho
João e Gomes de Almeida e Amaro
Baptista natural de São
Lagoa que disse ter idade vinte
e quatro annos morador no Rio
Prto. de Modesto e Pina vive de
seu oficio e jurou aos Santos Evangelhos
que disse a verdade do que soube
e dos costumes d'ella, nada

Grande quantidade
 Pellos Contidos no ante retro de
 Corpo de delito se cabia quem ti
 nha matado o Proprietario Manoel
 Joao de Freitas em Casa do General
 D. Carlos disse esse Testemunha
 que houvira d'isso por voz publica
 e por hum q'ntos da dita Casa
 que affirmam de m'itade por
 o Correo Galvaõ tinha matado
 o referido Freitas e mais não
 disse assignou o seu juramento
 Com o dito Juiz do que se fez en
 Manoel Cardoso de Aquino e Cri
 não nomado que os Creve
 Joze + Gomes de M.
 da
 1777

João da Graça Braga Homem Bar
meo Rio natural do Rio de Ja
meiro que disse ter dade sine
ento e como anota morada de 33
e a Fazenda Rio preto Fumo
João da Graça Rio de Janeiro

114
Bem Jurou aos Santos Evangelhos dedi-
gar a verdade do que souber e de Carta
me dizes e Vossa

Quando prozuntado pe-
lo Continuo no auto retro do Corpo
Fidelito se acabou quem tinha mata-
do ao Tropeiro Manoel Juca de
Fruiter em Casa do General Thei-
lor dizes esse tute manha que po-
vir a dizer por hum es Cravo seu
Tendo mandado na dita fazenda
que o fizesse a Ca e ando de denre
militador dessa Com hum a es pa-
da o dito e de menitador Gal-
vao tomou a espada das mãos do
finado. Fruiter depois de ter fido a
hum e a grada da sua pa por nome
Thomas a quem o dito Galvao a Cidra
Emandou a fido que se fosse embo-
ra que este a nao fez - Sabes ma-
is por boix dizes a hum a damão
Sua filha que tem ha sido asacina-
da e Manoel Joao de Freitas possedi-
to Galvao Com hum tiro de pisteta
de hum a farda a porta sendo
atacado de novo pelo dito finado
Smais e das dizes a si non os cu ja-
ramos to Com o dito Juca de que deu
se em Manoel Carlos o do. Juca
Escrevo o nomeado que o dizes
Foi o

Francisco Joze Jure de Homens Puto
Salteiro natural de Minas que dizes
ter de idade de cincoenta e seis annos

Annoy morador no Rio Preto termo
da villa de Viedesua habitaçao de
trapeiro Juro aos Cantos e vangelos dedi
zer a verdade do que sabe e de Cesta
mes e cada d'elles

Quando perguntado
pello Contendo no auto retro de cor
podido de se saber quem tinha
matado o Trapeiro e Manoel Juro
Jofre e em Carta do General The
ilor disse elle que temunha que ho
viradizur por via publica que hũa
Ademittido e badita e agudati
nha matado a Preferida e trinta
e mais e cada d'elles assignou o seu Ju
ramento Com o dito Juro de que deu
de ue Manoel Cordo e d'Aguiar
Escrivaõ nomiado que os escreveij

João de Foz e Pardo

João de Foz e Pardo

Assentado

Aos uns dias do miz de Fevereiro de
mil e oitenta e trinta annos nos
ta Fazenda denominada São die
nigro do Rio Preto termo da Villa
de Nova Friburgo e Cagada regiden
sia do Jui ordinario D. Affonso Joz
Joz de Foz e Pardo onde me
Escrevo nomiado ahi por elle Jui
Comigo escrevo e foz as inquiridas
debasamente as tutum e nhas Cu
ja nomia e fidadas e fidadas e Cu
tumas segundo que para Constas foz
Termo da Manoel Cordo e d'Aguiar

115
Dequias Escrivão nomiado que
Des Crear ij

Felipe Joze Suarç Hamon
Branco Casado natural da Villa
da Santa Antonia de Sa que diz ter
deidade trinta e dois annos morador
e Porio Preto termo desta Villa
e vir de sua Lavourea Jurou aos
santos Evangelhos de dizer a verdade
do que souber e de Custume nada
dizer

Quando perguntado pe
lle Contendo no auto reto de Corpo
de delito sua bia quem tinha mata
do ao Tropeiro Manoel Joze de Bre
itas em Casado General Teitor disse
elle ter lembrança que porira a dizer
por via Publica que hum ademin
nistrador da dita Fazenda tinha
matado ao Prefeito de fructos em
nos disse a signou o seu Juramen
to Comedillo Juy de que deu fe eu
Manoel Carlos de Aquia e Cri
vao nomiado que des Crear ij

Joze Suarç

Felipe Joze Suarç

Joze Suarç de Regenda Hamon Bran
co Solteiro natural da Villa de Sa
nto An. de Sa que diz ter deida
de trinta annos morador e Porio Pre
to termo desta Villa vir de sua
Lavourea Jurou aos Santos Evangelhos

Evangelho de dizer a verdade de que se
 abusa e de costume nada disse

Quando perguntado
 Pelto Contino o nome do retro de cor
 po de delito se sabia quem tinha mata-
 do no Tropeiro Manoel João de Fri-
 tas em Pagado General Theodorico disse
 elle talemmanha que hoivera dizer por
 voz publica que hum ademenitra
 dor do dita fazenda por nome gal-
 vao tinha matado o referido
 frutay emais nao disse e assignou
 os seu juramento com o dito Juiz
 No que dou fe em Manoel Cordozo
 de Aguiar e ser o vao nomeado que
 o referir.

Foi
 Feito

João Soares de Azevedo

Custodio da Silva Araujo Home
 Baranco de cura natural do Bispado
 da do porto que disse ter quida de se-
 senta e quatro annos morador na
 Sebastiana Curmodesta Zilla
 de sua Parouva Juro e as
 Santos e Evangelho de dizer a verdade
 No que se abusa e de costume disse
 Nada.

Quando perguntado
 Pelto Contino o nome do retro de cor
 po de delito se sabia quem tinha
 matado o Tropeiro Manoel João
 de Frias em Pagado General Theodorico
 disse elle talemmanha que hoivera di-
 zer por voz publica que hum

Camilo Antonio de Moura Homem
 Pardo Salteiro natural da Villa
 de Santo Antonio de Salgueiros da
 Cidade vinte e nove annos morador
 no Rio preto termo desta Villa
 de Fava e Burgo vive de seu me-
 gosio jurou aos Santos Evangelhos de
 dizer a verdade do que souber e de cas-
 tume nada dizer

Quando perguntado se
 no Contado no auto retro de Cor-
 po de delito se sabia quem tinha
 matado ao Propeiro Manoel Jo-
 se de Freitas um Carado General
 Theodor disse que he o mesmo que
 sobreviveu por via publica
 que he Administrador da dita
 guarda por nome Galvao tinha
 matado ao referido Freitas e mais
 não disse a Signora os seus jura-
 mento Com edito quis de quem dou-
 fe eu Manoel Cardozo de Aguiar
 Escrivaõ nomiado que descrevi

Camilo + An demora
 Joze, Jorde, P. Porto

Joze. Thomaz Suares Homem bran-
 co Carado natural da Villa de São
 Pedro de Cantagalo que disse ter dei-
 dade trinta e dois annos morador
 a Sebastião na d'estricto desta Villa
 e vive de Administrador da Haja
 Martim Jurou aos Santos Evangelhos

17
Evangelos de dize a verdade do que
voubes e de costume nada deisei
go deisei nada

Grande pergunta o pado
Contruido no auto retro de Caspado de
to Susabia quem tinha matado
o Frey pado e Manoel Joao de Freitas
Em Casado de general Fiter dize
este testamunha que povira dizer
por voz publica que tinha mata
do ao referido Freitas quem nao sa
be mais e ao deisei e signore
em juramento Com o dito qm dize
Joaze de Manoel Cardoso de
Aguiar Escrivaõ nomiado que
descrevi

~~João Thomaz~~ João Thomaz de Aguiar

Asentada

Assig dias do mês de Fevereiro de
mil e oitenta e cinco annos
na Fazenda denominada São do
nido do Rio preto termo de Itarai
Mada de São Paulo e Casado de
Gidencia do Juiz ordinario de Aguiar
João de Aguiar da Camara Baretto
orde de Escrivaõ nomiado ahi por
este Juiz Camargo Escrivaõ de Aguiar
Emquerida de vasaalmente a teste
Manhoz Cujos nomes offitades
e residencia e Castumes e segundo
que para constar da termo em Ma
noel Cardoso de Aguiar Escrivaõ
nomiado que os descrevi

João Rodriguez e sete Homens Pardo
Cavado Natural da freguesia de São
Pisima Trindade que ~~foi~~ ter devida
de trinta annos morador na sebasti-
anna termo desta villa a se vende
sua laboração jurou aos santos e ange-
los de dizer a verdade de que sou ~~este~~ e de
sustentado e se nada

Quando perguntado
Pello Contu do no ante retro de
Comodidade se sabia quem tinha
Matado o Tropeiro Manoel João
Da Truta em casa do General Fidei
Dize elle testemunha que houvira
Dizer por voz publica que hum
Adeministrador da dita fazenda
Tinha matado o referido tropeiro
E mais nao disse assignou assegu-
ramento Comodito Juiz de que deu
Seu Manoel Cordão de Jesus
Que os Crey

Yours + Ben. Cato
Leag. for Education. Barre

Francisco Goncalves da Costa Homem
Branco Lagado natural de porto
afegre que disse ter de idade de coron
ta annos morador na rua barbaiana
Turmodesta villa vive de sua
Lavoura, jurou ao escrta, e vanglor
de dizer a verdade de que souber e de
Costumes disse nada

Esse de p^{re}sente
Pello Contido no ante retro de
no de de lito sabia quem tinha
Matado o Tropeiro Manuel José

18
João de Brites Em Caxado General Juiz
Disse elle testemunha que por via de
Por voiz publica que humadementis
trador do dito ofizenda matava o be
ferido Brites e mais não disse e assigno
o seu juramento Com o dito Juiz que
João de Brites e Cardoso de Brites
e Privado nomiado que os crey

Fran.º + Goncalves da Costa
João de Brites e Cardoso de Brites

João Fernandes de Aca Humam Paro
Caxado e Natural da Villa de Santo Antonio
Dono da casa que disse ter de idade de cinco
enta e quatro e Annos morador no Rio
Prto de S. Paulo desta Villa de S. Paulo
e vive de sua Lavora e
non abstante Evangelho de S. Paulo
a verdade de que soube e de costume
disse e fado

Esendo preguntado
pello Contendo quanto retro de
pro delicto sabia quem tinha ma
tado o Tropeiro Manoel João
de Brites em Caxado General Ju
iz disse elle testemunha que po
via de por voiz publica que
humadementis trador do dito ofizenda
da tinha matado o referido Brites
e mais e não disse e assigno o seu jura
mento Com o dito Juiz de que soube
e Manoel Cardoso de Brites e
Privado nomiado que os crey

João Fernandes de Aca
João de Brites e Cardoso de Brites

e quatro, nesta Villa da Nova
Friburgo em meu Cartorio faço es-
te Autos Conclusos ao Juiz Mu-
nicipal Antonio Soares de Al-
varenga, do que para constar fiz
este termo. Nicolau Coelho Mes-
sias Escrivão que o escreveu.

Fls em 8 de Abril de 1834

Remetam-se estes Autos, Officio de Pa-
recer do termo para em conformidade
de se ligarem a proxima Sessão Judi-
ciaria Nova Friburgo 10 de Abril de
1834

Soares

Remessa

Aos dez dias do mes de Abril de
mil oitocentos e trinta e quatro
anos nesta Villa da Nova
Friburgo em meu Cartorio faço
remessa destes Autos ao Escrivão
do Pare Cubica do termo, do que
para constar fiz este termo. Ni-
colau Coelho Messias Escrivão que
o escreveu.

Visto em 20 de Maio de 1834
processo ao J. Municipal.

Nº Frib. 21 de 46º de 1833.

Per. de Mello

J. Amador e doza de 1816

Por favor, conclua-se a Juiz. Ben-
nignas substituto. Antonio So-
nos do Alvarado. Viçosa
Cidade de Minas e a sua...

June 16th 1844

Data
 Aos Doze dias do mes de Agosto
 de mil oit. centos quarenta e
 quatro na Villa de Nova In-
 beurga em meu Cartorio em foras
 dadas e lidas e lidas e lidas do Juiz
 Municipal Substituto Antonio de
 Azevedo e Theorença sem despacho,
 do que fuzo este termo. No qual
 Carlos Manoel, e os seus

Conclusões
 Por sermos dias de nossos senhores
 e anno os foyz conclusos ao Doutor
 Juri Mm. e Juri. Eugenio Jose

José Peñá de Mello, de que fue en
terreno. Nicolás Cortés Obispo, a
escritura

20

fecho en 16 de Agosto de 1846

^{Dada}
En 18 de Noviembre sus señores
antes sus señores, a que
en terreno. Nicolás Cortés Obispo
Dada a escritura

